

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CRIANÇAS COM DESNUTRIÇÃO NA CRECHE SANTA ISABEL DA HUNGRIA

Bruma Sofia Filocreão Miranda Leal¹; Lorena Tiê Saito de Oliveira Paiva²

¹Graduando em Terapia Ocupacional, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Especialização em Gestão e Docência do Nível Superior, UFPA

bruma.sofia8@gmail.com

Introdução: A fase da infância é um marco na vida do ser humano, o Desenvolvimento Infantil (DI) é parte fundamental do desenvolvimento humano, destacando-se que nos primeiros anos, é moldada a arquitetura cerebral, a partir da interação entre herança genética e influências do meio em que a criança vive (1), um processo de crescimento e mudança a nível físico, do comportamento, cognitivo e emocional (2). Considera-se que a ocupação humana mais realizada na fase infantil seja o brincar, como ferramenta para obtenção de habilidades, sua importância é reconhecida e consta na Declaração Universal dos Direitos da Criança (3). Em relação ao fator da desnutrição, é uma questão social presente nas crianças inseridas na creche Santa Isabel da Hungria e isso é um fator que prejudica o desenvolvimento infantil em vários aspectos, a doença continua a ser um relevante problema de Saúde Pública no País, principalmente nas regiões Norte e Nordeste (4). No ano de 2016, 6,6% das crianças menores de cinco anos tinham desnutrição grave no Pará. O índice foi o maior registrado na região Norte (5).

Objetivos: Relatar a experiência vivida na creche bem como o desempenho das crianças de acordo com o olhar terapêutico ocupacional. **Descrição da Experiência:** A creche Santa Isabel da Hungria foi criada em uma época que existia muita pobreza e desnutrição e dessa forma o local surgiu para amparar as crianças que apresentavam essa demanda até o contexto atual, as crianças tem faixa etária de meses até os 3 anos de idade, sendo que as crianças de meses até os 2 anos ficam na parte de cima que é o berçário e as crianças de 3 anos no térreo. Foram 3 visitas realizadas pela Subturma do curso de Terapia Ocupacional do terceiro semestre da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará, no período de Junho de 2017 e no turno matutino. E foi realizado uma revisão de literatura na língua portuguesa nas bases de dado Scielo e Lilacs sobre o desenvolvimento infantil, desempenho e olhar terapêutico ocupacional referente ao período de 2005/2017 com a finalidade de embasamento teórico com os seguintes descritores “desenvolvimento infantil”, “desempenho” e “Terapia Ocupacional”. **Resultados:** No primeiro encontro, houve a aproximação com as crianças, percebendo que no berçário as crianças eram mais alegres, queriam brincar a todo momento e no térreo as crianças eram mais receosas e não havia interação com os brinquedos. No segundo encontro, as avaliações com as crianças necessitava de uma abordagem lúdica, ou seja abordar a criança de maneira alegre, convida-la a brincar, aplaudir a cada atitude positiva dela, mostrar os brinquedos e construir uma história para que a criança estivesse sempre atenta para a avaliação e participasse. A maioria dos estudantes da subturma concluiu que as crianças apresentavam atraso no domínio motor e cognitivo, levantando a hipótese de que poderia ser devido à desnutrição e o desconhecimento dos avaliadores, os alunos realizaram as avaliações tanto no berçário quanto no térreo, no período da manhã, aproximadamente 40 minutos em atendimento individual. O último encontro, foi realizada uma apresentação aos pais, aproximadamente 1 hora, com intuito de saber como a criança desempenhava suas ocupações em casa e foi entregue a cartilha sobre a desnutrição para eles com o objetivo de informa-los sobre a qualidade de vida das crianças. É importante a presença da família para com a criança, principalmente no brincar, no qual é a ocupação mais importante da criança como formadora de

identidade. Os pais, de maneira geral, explicavam que elas eram mais alegres em casa, que brincavam bastante, mas que ainda não haviam observado as habilidades e competências delas. A presença dos pais ou responsáveis tornam-se indispensáveis para proporcionar a criança experiências sensório-motoras variadas e a oportunidade de brincar (5). Esses encontros foram fundamentais para adquirir conhecimentos e fatores motivacionais para mudanças na creche, pois foi verificada a atuação das freiras que atuam no local como acolhedoras das crianças e as cuidadoras do quarto com as responsabilidades de manter as crianças seguras e alimentá-las. **Conclusão ou Considerações Finais:** Conclui-se que a experiência foi importante no aspecto de aprendizagem, pois foi a primeira avaliação realizada com crianças pela Subturma e foi de total relevância para a graduação e para o profissionalismo, especialmente no que tange a abordagem lúdica. A infância é uma fase em que são necessários estímulos externos e internos positivos para que a criança adquira habilidades e competências bem como se desenvolva de maneira gradual. Sobre a questão social da desnutrição, é um fator prejudicial ao desenvolvimento infantil. As cuidadoras e as freiras precisam ser aconselhadas e capacitadas sobre o processo de educação para com as crianças com o objetivo de estimulá-las na aprendizagem, pois percebe-se a falta de ensino na creche. Percebe-se a importância de uma intervenção terapêutica para a estimulação motora e cognitiva, além de orientações aos pais de forma impactante. O papel da Terapia Ocupacional nesse presente estudo é na observação do brincar das crianças como a principal ocupação formadora de identidade, analisando o quanto as atividades lúdicas precisam ser engajadas de maneira efetiva pelas crianças.

Descritores: Desenvolvimento Infantil, Desempenho , Terapia Ocupacional.

Referências:

1. Souza JM, Verissimo MLOR. Desenvolvimento infantil: Análise de um novo conceito. Rev Latino Am. [periódico na internet]. 2015 nov-dez. [acesso em 2017 ago 24]; 23(6):[Aproximadamente 8 p.].Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n6/pt_0104-1169-rlae-23-06-01097.pdf.
2. Vasconcellos MFB. As Fases do Desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos: Revisão de Literatura. 2010 . [acesso em 2017 ago 24]; [Aproximadamente 19 p.].Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos-pdf/fases-desenvolvimento-crianca/fases-desenvolvimento-crianca.pdf>.
3. Fonsêca MED, Silva ACD. Concepções e uso do Brincar na Prática Clínica de Terapeutas Ocupacionais. Cad Ter Ocup Ufscar. [periódico na internet].2015.[acesso em 2017 ago 24];23(3):[Aproximadamente 8p.]. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1053/642>
4. Ministério da Saúde. Manual de Atendimento da Criança com Desnutrição Grave em nível hospitalar. 2005 ago. [acesso em 2017 ago 24]; [Aproximadamente 144 p.].Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/3591/AtendimentoDesnutricaoGrave.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
5. Fundação Abrinq. Observatório da criança e do adolescente. 2015. [acesso em 2017 ago 24]. Disponível em: <https://observatoriocrianca.org.br/>.